
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



^a
Semana Científica
do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

PREVALÊNCIA, PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AO FLUCONAZOL E FATORES DE RISCO PARA CANDIDEMIA EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO SUL DO BRASIL

VALÉRIO RODRIGUES AQUINO; LUCIANO W. LUNARDI, LUCIANO ZUBARAN GOLDANI E AFONSO LUIS BARTH

Infecções de corrente sanguínea por leveduras do gênero *Candida*, em especial *Candida albicans*, apresentam importante relevância clínica e epidemiológica por sua alta taxa de mortalidade. A fim de determinar a distribuição das espécies e o perfil de suscetibilidade frente ao fluconazol bem como descrever os fatores de risco de infecções nosocomiais por *Candida* spp no HCPA foi realizado um estudo retrospectivo a partir da data da positividade de hemoculturas em pacientes internados e análise descritiva dos dados. A distribuição das espécies em 131 episódios documentados onde a média de idade foi de 33,6 anos foi *C. albicans* (45%) *C. parapsilosis* (24,4%), *C. tropicalis* (15,3%), *C. glabrata* (6,9%), *C. krusei* (4,6%) e 3,8% de outras espécies (*C. pelliculosa*, *C. guilhermondii*, *C. lusitanae* e *C. kefyr*). A grande maioria das amostras (121 - 92,4%) foram sensíveis ao fluconazol, sendo que as amostras resistentes ou sensível dose-dependente incluíram apenas as espécies *C. krusei* e *C. glabrata*, as quais tendem a ser mais resistentes aos azólicos. Pacientes com doenças hematológicas (leucemia, linfoma) ou neoplasias (tumores sólidos) representaram 35,0% dos casos de candidemia. Foi detectado o uso prévio de antibióticos em 128 (97,7%) dos pacientes, sendo que 79,7% fizeram uso de três ou mais antibióticos antes do episódio de candidemia. Outros fatores de risco observados foram a presença de cateter venoso central em 94 (71,8 %) e realização e cirurgia abdominal em 32 (24,4%) pacientes. De acordo com estes resultados, é possível concluir que *C. albicans* é a espécie mais prevalente embora espécies não-*albicans* representem a maioria dos isolados. No entanto, a resistência "in vitro" ao fluconazol foi detectada somente entre as espécies (*C. glabrata* e *C. krusei*) com tendência a resistência aos azólicos. Uso prévio de antibióticos e presença de cateter venoso central foram os principais fatores e rico entre os pacientes com candidemia em nosso estudo.